

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

LIDIANÓPOLIS - PR



P
D
M

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA



MB
URB



AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA 2



SUMÁRIO

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA 2.....	II
2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS	8
2.1. DEMOGRAFIA	9
2.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	16
3. TENDÊNCIA ECONÔMICA.....	22
3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	23
3. VOCAÇÃO POTENCIAL ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO NO CONTEXTO DA REGIÃO	33
4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA	36
4.1. ESPAÇO URBANO	37
EVOLUÇÃO URBANA.....	37
4.2. ESPAÇO URBANO E RURAL	44
4.3. POLÍTICA HABITAÇÃO POPULAR.....	52
5. ETAPAS SEGUINTE DO PDM	57



LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 25 – Índice de Desenvolvimento Humano na região Sul e São Paulo.</i>	<i>17</i>
<i>Figura 26 – Imagem de satélite de Lidianópolis (Sede do Município)</i>	<i>39</i>
<i>Figura 27 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1980</i>	<i>40</i>
<i>Figura 28 – Evolução Urbana de Lidianópolis- Sede Urbana.....</i>	<i>41</i>
<i>Figura 29 – Mapa de Equipamentos Públicos do Município de Lidianópolis</i>	<i>42</i>
<i>Figura 30 – Localização dos Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana.....</i>	<i>48</i>
<i>Figura 31 – Equipamentos Públicos – Saúde</i>	<i>54</i>
<i>Figura 33 – Mapa Equipamentos Públicos – Ensino</i>	<i>56</i>



LISTA DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 4 - Crescimento populacional em Lidianópolis.....</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 5 – Pirâmide Etária em Lidianópolis, Paraná e Brasil.....</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 6 - Faixa etária da população de Lidianópolis - 2000</i>	<i>13</i>
<i>Gráfico 7 - Faixa etária da população de Lidianópolis - 2010</i>	<i>14</i>
<i>Gráfico 8 – Grau de urbanização.....</i>	<i>15</i>
<i>Gráfico 9 – Evolução do IDHM no Município de Lidianópolis.....</i>	<i>18</i>
<i>Gráfico 10 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Lidianópolis - 1991 a 2010.</i>	<i>19</i>
<i>Gráfico 11 – Escolaridade de Lidianópolis - 1991 a 2010.....</i>	<i>20</i>



LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 5 - Crescimento populacional em Lidianópolis.....</i>	<i>9</i>
<i>Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010..</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 7 - População urbana e rural.....</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 8 - Densidade de morador por domicílio.....</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 9 - Migração populacional.....</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 11 – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade de Lidianópolis.....</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 12 – Renda, Pobreza e Desigualdade de Lidianópolis - 1991 a 2010.....</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 13 – PIB do Município de Lidianópolis, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 em R\$ 1.000,00.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 14 – População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas do Município de Lidianópolis.....</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.....</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 16 – Distribuição de Ocupação Total – Lidianópolis (2010, 2014 e 2017).....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 17 – Estabelecimentos e empregos por atividade econômica – 2017.....</i>	<i>27</i>
<i>Tabela 18 – Produção Agrícola Municipal – Lavoura Temporária 2016 – 2017.....</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 19 – Produção Agrícola Municipal – Lavoura Permanente 2016 – 2017.....</i>	<i>29</i>
<i>Tabela 20 – Efetivos de rebanhos e produtos – 2011 e 2012.....</i>	<i>30</i>
<i>Tabela 21 –Produtos de Origem Animal– 2016 e 2017.....</i>	<i>31</i>
<i>Tabela 22 – Número de domicílio, segundo uso e tipo.....</i>	<i>44</i>
<i>Tabela 23 –Domicílios particulares permanentes por condição da moradia, em Lidianópolis.....</i>	<i>50</i>
<i>Tabela 24 – Conjuntos habitacionais públicos em Lidianópolis.....</i>	<i>52</i>



INTRODUÇÃO

A Avaliação Temática Integrada caracteriza-se por apresentar o diagnóstico municipal, apoiado em dados e informações numéricas e qualitativas, tendo como fonte e parceria a prefeitura municipal, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Associação de Municípios, Defesa Civil e outros órgãos Estaduais, Federais e Regionais, além de sites específicos.

Neste produto serão avaliados os seguintes temas, especializados em mapas correspondentes:

- Identificação e tendências sócio espaciais;
- Identificação e tendência econômica;
- Caracterização e tendência do uso do solo e da ocupação urbana.

Serão elaboradas análises individualizadas de cada informação, sua inter-relação e inserção no contexto geral, o que permitirá uma visão ampla das condicionantes, deficiências e potencialidades locais. Estas análises estarão acompanhadas de mapas temáticos.

Esta fase se configurará como um dossiê da realidade do Município de Lidianópolis e das expectativas do Governo Municipal (executivo e legislativo), dos órgãos setoriais específicos e da comunidade local, as quais subsidiarão a formulação das diretrizes e proposições para o desenvolvimento municipal atual e para os próximos 10 anos, a serem regidos através da implementação do Plano Diretor Municipal, com a consequente atualização e acompanhamento permanente, através do Conselho de Desenvolvimento Urbano.



2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS



2.1. Demografia

POPULAÇÃO

O IBGE possui contagens oficiais de Lidianópolis com intervalos decenais, a partir dos anos de 1991. Analisando-as, nota-se que o município de Lidianópolis passou por considerável êxodo entre 1992 a 2019. Se considerarmos os 27 anos de intervalo, a população de Lidianópolis diminuiu quase 50%, conforme observado na Tabela 5 - Crescimento populacional em Lidianópolis. Segundo o IBGE a projeção para 2019 é de 3.310, portanto permanecendo a diminuição da população¹.

Tabela 5 - Crescimento populacional em Lidianópolis

População	Períodos					
	1970	1980	1990	2000	2011	2018
Total	10.810	8.559	7.066	4.783	3.911	3.391
Urbana	957	1.676	1.967	1.660		
Rural	9.853	6.883	5.099	3.123		
Taxa de urbanização (%)	9%	20%	28%	35%		
Crescimento da população urbana (%)		75%	17%	-16%		
Crescimento populacional (%)		-21%	-17%	-32%	-14%	-13%

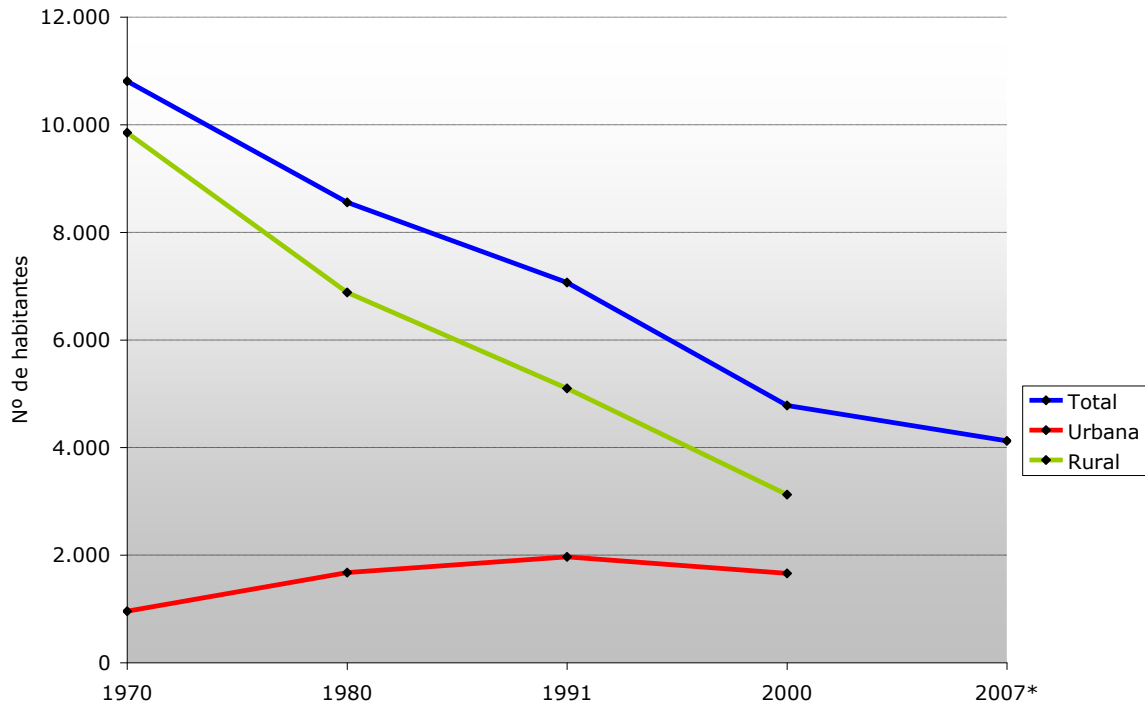
Fonte: IBGE/2018

¹ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 4 - Crescimento populacional em Lidianópolis

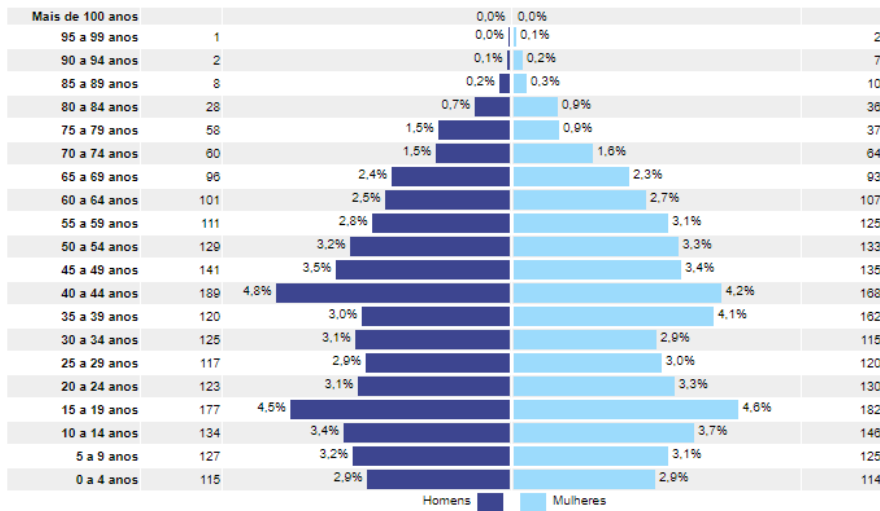


Fonte: IBGE

A leitura do Gráfico 4 mostra o processo de decréscimo da população do Município.

A composição da população por sexo, focada segundo grupos etários, evidencia um equilíbrio da relação numérica entre homens e mulheres, como demonstrada no Gráfico 5. Na composição total, a população masculina e feminina está bastante equilibrada.

Gráfico 5 – Pirâmide Etária em Lidianópolis, Paraná e Brasil

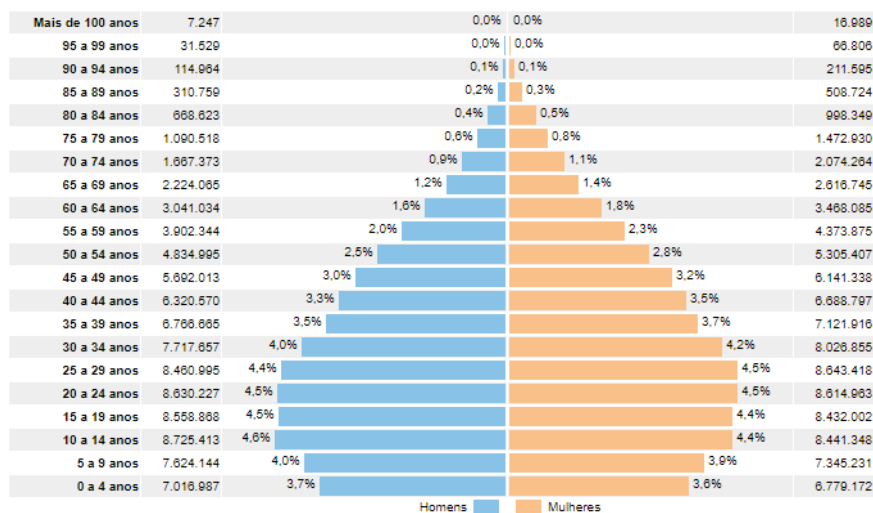
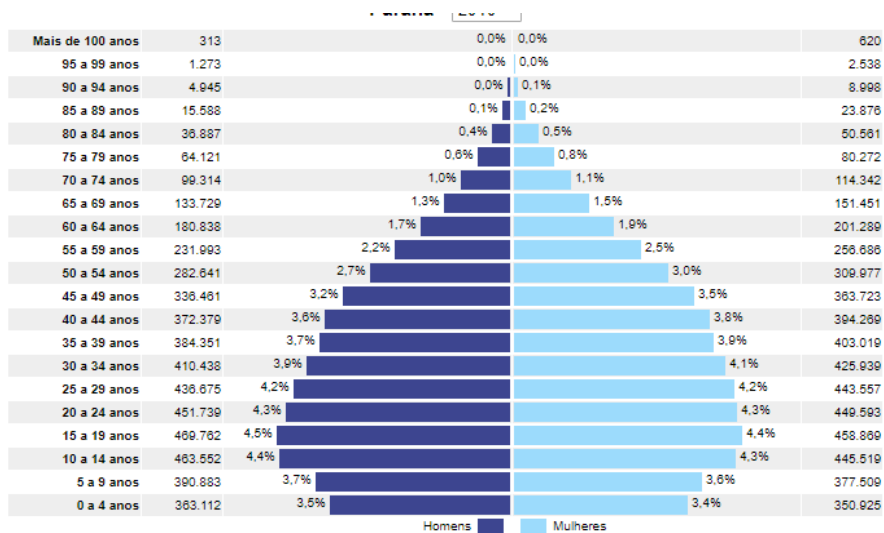




MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II



Fonte: IBGE/2010

DENSIDADE

A situação do uso e ocupação do território do Paraná nos dias atuais se deve aos diversos processos ocorridos ao longo da estruturação da economia e de toda a sociedade paranaense. Cada processo econômico ou social se deu de modo diferenciado quanto a sua abrangência espacial.

Na ocupação do solo para a prática da agropecuária é levada em conta a condição física do território, enquanto a ocupação da área urbana tende a ser decidida pelos aspectos de infraestrutura e condições de moradia oferecidas para a população presentes no local. Também a ocupação de uma determinada região sofre alterações em diferentes épocas.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Considerando os diferentes meios de ocupação e as diferenças de cada um em épocas distintas, em uma perspectiva regional bem como as tendências do município em estudo, é possível chegar a uma análise mais geral sobre a história da ocupação socioeconômica do município, a realidade atual e uma previsão para a ocupação futura.

A mudança na distribuição espacial da população paranaense nas últimas décadas se dá principalmente pela variação que ocorreu da população rural entre 1970 e 2000. Esse êxodo da população da zona rural para as cidades ocorre principalmente pela adoção de práticas de agropecuária que agregam grandes espaços de terras na mão de poucos proprietários e alteram a ocupação da terra de local de moradia para área de produção em larga escala.

Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010

DENSIDADE			
Denominação	Densidade (hab/Km ²)	Área Km ²	População (habitantes)
Brasil	22	8.514.215,30	190.755.799
Paraná	52,4	199.316,69	10.444.526
Lidianópolis	25,04	154,361	3.973

Fonte: IBGE, 2010.

A tabela 7 apresenta os números do crescimento demográfico de Lidianópolis de 2000 até 2010, tanto da população urbana quanto a população rural. Entre uma data e outra, nota-se decréscimo da população residente no município, passando em 2000 de 4.946 habitantes para 4.002 habitantes em 2010.

Em relação as áreas urbana e rural do município, os dados apontam que houve um decréscimo da população que mora no campo de 38,29%, em contrapartida, a população que vive na área urbanizada aumentou 23,25%.

Tabela 7 - População urbana e rural

POPULAÇÃO		
Denominação	2000	2010
População urbana	1.660	2.046
População rural	3.123	1.927
Total	4.783	3.973

Fonte: IBGE, 2010.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

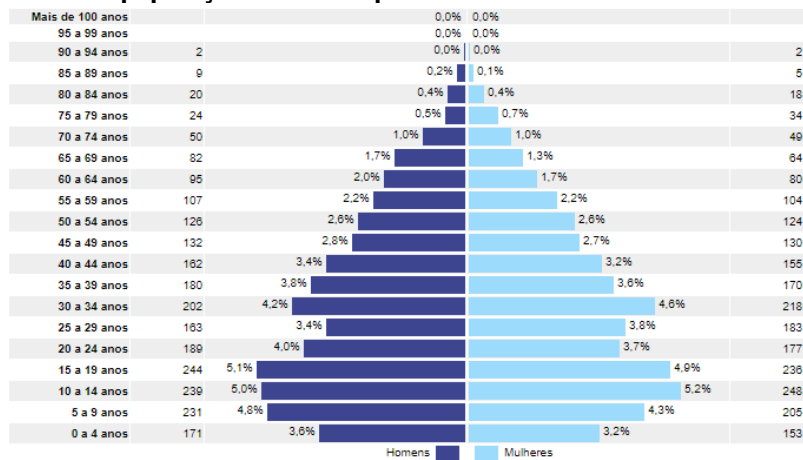
A taxa de urbanização de um município é a porcentagem da população que reside no meio urbano em relação a população total do mesmo. Analisando as taxas de urbanização do município de Lidianópolis, teve um o valor de 34,70%, em 2000, para 51,49%, em 2010. A população lidianopolitana passou a ser predominantemente urbana e a tendência é continuar assim nos próximos anos.

Em se tratando da faixa etária da população de Lidianópolis, em 2007 haviam 2.033 homens e 2.045 mulheres, já em 2010 com 1.962 homens e 2.011 mulheres, constatando o decréscimo populacional tanto masculina quanto feminina, mas a população feminina ainda é maior.

A população do município tem os maiores números de habitantes entre as idades de 14 a 19 e 40 a 44 anos. Segundo IBGE/2010 o maior número da população masculina estava concentrado na idade entre 14 a 19 anos com 5,1%, já a população feminina concentrava seu grande número na faixa etária entre 10 a 14 anos com 5,2%.

Nas pesquisas do IBGE/2010, percebeu-se uma alteração nesses dados ao longo dos dez anos, o maior número de homens encontra-se na faixa etária entre 15 a 19 anos, com 4,6% e as mulheres continuam na faixa etária entre 40 a 44 anos, com 4,8%.

Gráfico 6 - Faixa etária da população de Lidianópolis - 2000

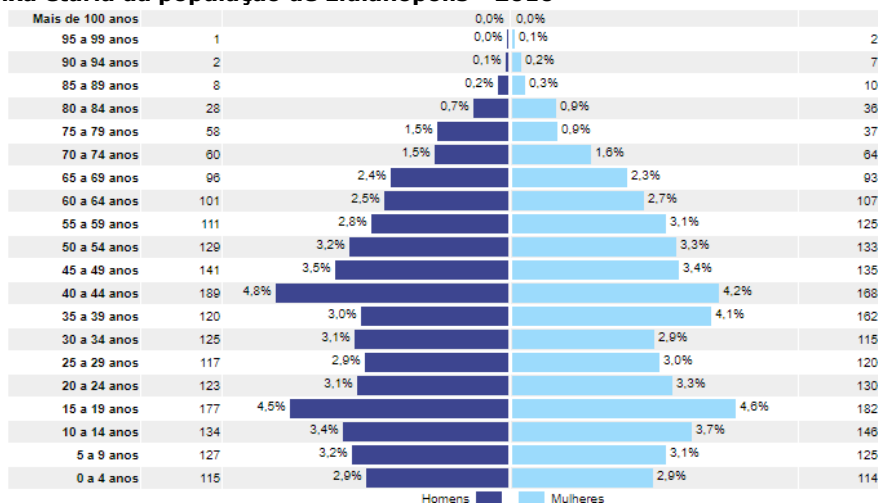


Fonte: IBGE, 2000.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 7 - Faixa etária da população de Lidianópolis - 2010



Fonte: IBGE, 2010.

DENSIDADE DE MORADORES

Em 2000, o município de Lidianópolis contava com 1.703 domicílios, dos quais 30,82%, havia a densidade de 02 moradores por dormitório, em 2010 o total de domicílios era de 1.592, sendo a maior taxa em domicílios com 02 moradores com porcentagem de 29,33%. A tabela 8 mostra a densidade de morador por domicílio no município de Lidianópolis, grande parte está concentrada com baixa densidade, que configura de 1 ou 2 moradores por dormitório, em torno de 81,71% do número de domicílios em 2010.

Tabela 8 - Densidade de morador por domicílio

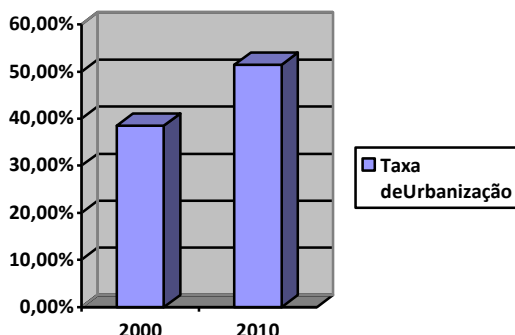
DENSIDADE DE MORADOR POR DORMITÓRIO		
Denominação	Quantidade de domicílios - 2000	Quantidade de domicílios - 2010
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 01 morador	273	513
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 02 moradores	840	722
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores	212	91
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores ou mais	37	17
TOTAL	1.362	1.343

Fonte: IPARDES, 2010.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 8 – Grau de urbanização



Fonte: IPARDES, 2016.

No caso de Lidianópolis, também ocorreu certa diminuição da população rural, bastante perceptível de modo que o município passou a ter uma taxa de urbanização de 51,50%.

MIGRAÇÃO

O município de Lidianópolis tem uma população de 3.973 habitantes, de acordo com o último censo em 2010 realizado pelo IBGE. Desse total, 7,6% são migrantes que vieram de várias partes do Brasil. São pessoas que fizeram um fluxo migratório desencadeado por diversos fatores sejam eles social, econômico e familiar. O êxodo da agroindústria da região se torna um grande vetor e influência nesse contexto migratório.

A região que mais contribuiu com essa mobilidade espacial foi o Sudeste, com um total de 584 pessoas, em contrapartida, a menor quantidade de habitantes é da região Norte e Centro-Oeste com apenas 3 cada.

Tabela 9 - Migração populacional

MIGRAÇÃO DA POPULAÇÃO DE LIDIANÓPOLIS	
Denominação	Quantidade de pessoas
População residente por lugar de nascimento - Brasil sem especificação	11 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Centro-Oeste	3 pessoas
População residente por lugar de nascimento -Região Nordeste	107 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Norte	3 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sudeste	584 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sul	3.255 pessoas

Fonte: IBGE, 2010.



2.2. Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) varia no intervalo de 0 a 1, sendo que quanto maior for o grau de desenvolvimento econômico-social, mais próximo o indicador estará da unidade. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- Indicador econômico: considera o produto interno bruto (PIB) per capita em dólar PCC (paridade do poder de compra);
- Indicador de saúde: analisa a expectativa de vida ao nascer;
- Indicador de educação: avalia o índice de analfabetismo e a taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Em termos de distribuição, 37% da população paranaense vivem nos 306 municípios com IDH-M inferior à média nacional (0,727), conforme cálculos com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Coincidentemente, também 37% encontram-se nos 236 municípios de alto IDH (de 0,700 a 0,799) e apenas 2 municípios apresentam altíssimo IDH (de 0,800 a 1).

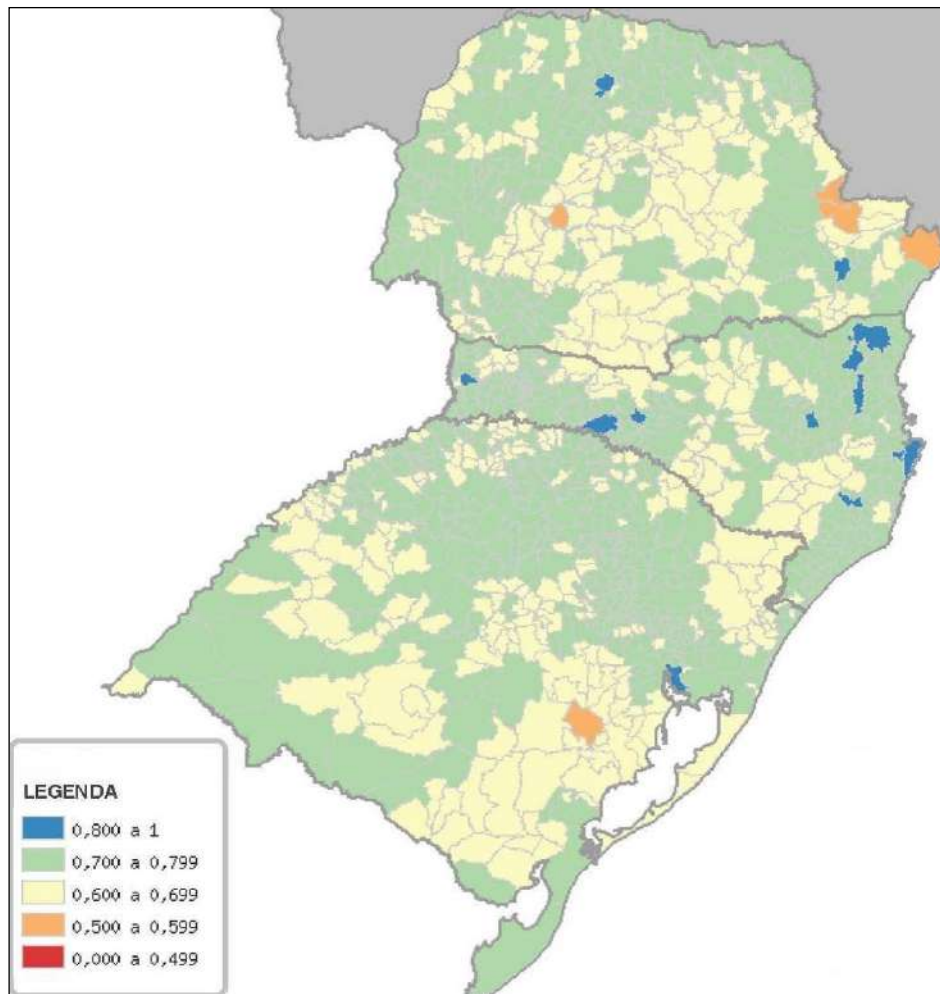
Comparativamente aos estados vizinhos, a situação do Paraná é bastante desigual, sendo que as porcentagens das populações que vivem em municípios com índices de alto desenvolvimento em Santa Catarina e Rio Grande do Sul variam em torno de 70% (Figura 25).



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Lidianópolis é 0,680, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (varia entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,802, seguida de Renda, com índice de 0,657, e de Educação, com índice de 0,598. (Tabela 10).

Figura 25 – Índice de Desenvolvimento Humano na região Sul e São Paulo.



Fonte:

Atlas do

Desenvolvimento Humano no Brasil/2010.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

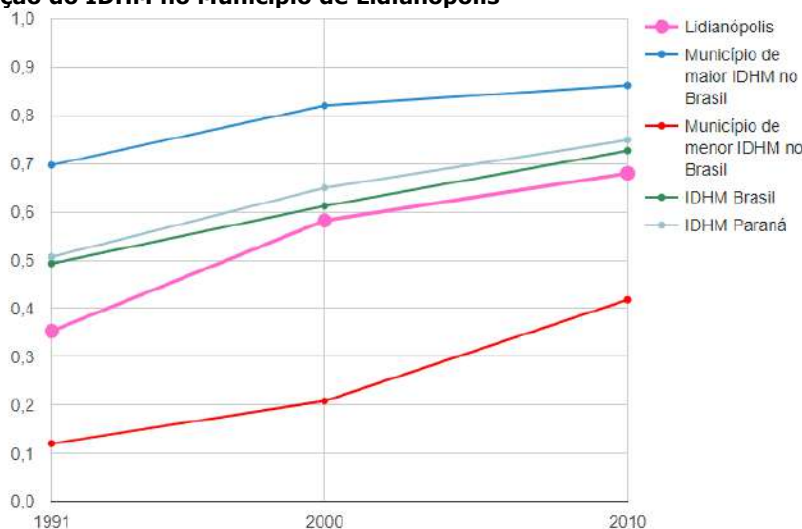
Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,123	0,437	0,598
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	8,75	24,90	38,18
% de 5 a 6 anos na escola	12,91	63,96	100,00
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	30,67	78,42	92,94
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	10,64	70,53	70,68
% de 18 a 20 anos com médio completo	3,58	18,10	35,95
IDHM Longevidade	0,708	0,767	0,802
Esperança de vida ao nascer	67,45	71,00	73,13
IDHM Renda	0,507	0,588	0,657
Renda per capita	188,14	310,78	477,52

Fonte: PNUD, Ipea e FJP/2010.

De 1991 a 2010, o IDH-M do município passou de 0,353, em 1991, para 0,680, em 2010, enquanto o IDH-M da Unidade Federativa (UF) passou de 0,507 para 0,749. Isso implica em uma taxa de crescimento de 92,63% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 49,46% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,475), seguida por Renda e por Longevidade. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Gráfico 9 – Evolução do IDHM no Município de Lidianópolis



Fonte: PNUD, Ipea e FJP/2010.

Lidianópolis ocupa a 2439ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDH-M é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

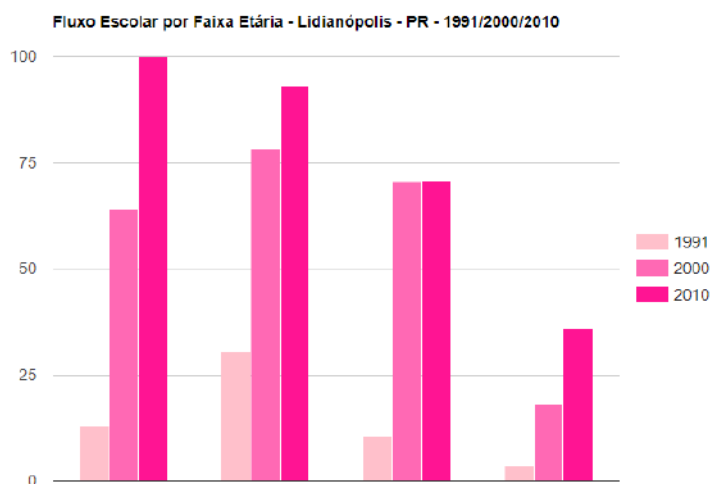
Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Educação

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No Município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 100,00%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 92,94%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 70,68%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 35,95%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 87,09 pontos percentuais, 62,27 pontos percentuais, 60,04 pontos percentuais e 32,37 pontos percentuais.

Gráfico 10 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Lidianópolis - 1991 a 2010.



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010

Também compõe o IDH-M Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 24,90% para 38,18%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 8,75%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 21,58% eram analfabetos, 31,53% tinham o ensino fundamental completo, 15,85% possuíam o ensino médio completo e 4,33%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

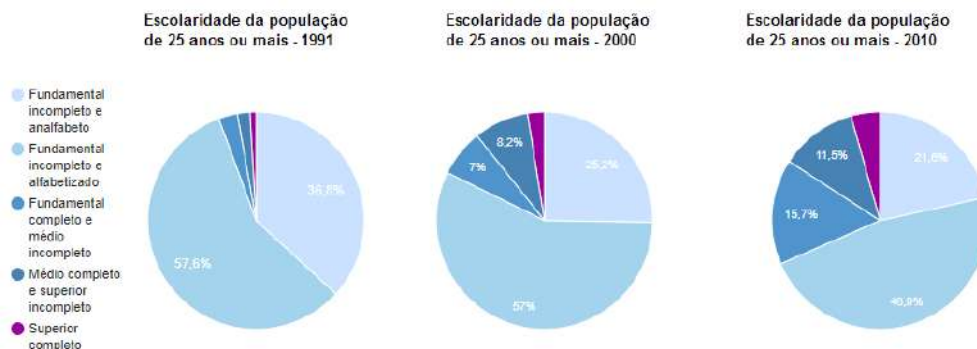


MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 11 – Escolaridade de Lidianópolis - 1991 a 2010.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP/2010.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 24,7 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 16,4 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 31,9. Já na UF, a taxa era de 13,1, em 2010, de 20,3, em 2000 e 38,7, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 2,1 anos na última década, passando de 71,0 anos, em 2000, para 73,1 anos, em 2010. Em 1991, era de 67,5 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Tabela 11 – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade de Lidianópolis.

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	67,5	71,0	73,1
Mortalidade infantil	31,9	24,7	16,4
Mortalidade até 5 anos de idade	36,7	28,8	19,2
Taxa de fecundidade total	2,9	2,9	2,1

Fonte: PNUD, Ipea e FJP/2010.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Renda

A renda per capita média de Lidianópolis cresceu 153,81% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 188,14, em 1991, para R\$ 310,78, em 2000, e para R\$ 477,52, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 5,02%. A taxa média anual de crescimento foi de 5,74%, entre 1991 e 2000, e 4,39%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 62,63%, em 1991, para 38,13%, em 2000, e para 10,61%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,55, em 1991, para 0,54, em 2000, e para 0,40, em 2010.

Tabela 12 – Renda, Pobreza e Desigualdade de Lidianópolis - 1991 a 2010.

	1991	2000	2010
Renda per capita	188,14	310,78	477,52
% de extremamente pobres	25,29	13,04	0,77
% de pobres	62,63	38,13	10,61
Índice de Gini	0,55	0,54	0,40

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010



3. TENDÊNCIA ECONÔMICA



3.1 Produto Interno Bruto (PIB)

Principal indicador da atividade econômica, o PIB - Produto Interno Bruto - exprime o valor da produção realizada dentro das fronteiras geográficas de um país, num determinado período, independentemente da nacionalidade das unidades produtoras. As informações do Produto Interno Bruto dos Municípios são de importância crucial para o desenvolvimento sustentável, independentemente das condições econômicas ou políticas, e pode servir como uma ferramenta potencialmente importante na formação das opções de desenvolvimento e esforços de melhoria social. Os resultados são apresentados pelo IBGE, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referente aos anos de 2010 a 2014. A análise dos resultados, ilustrada por meio de tabelas e gráficos, destaca alguns aspectos econômicos de abrangência municipal.

A Tabela 13, a seguir, ilustra o desempenho da economia do município de Lidianópolis durante o período de 2010 a 2014, resultado do esforço produtivo dos grupos de atividade econômica.

A economia do município de Lidianópolis, basicamente estão centradas no setor da agropecuária e no setor de serviços. O PIB Preços de Mercado² e per capita de Lidianópolis em média evoluíram positivamente, durante o período analisado.

² Inclui os impostos sobre os produtos.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 13 – PIB do Município de Lidianópolis, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 em R\$ 1.000,00.

PIB	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor Adicionado Bruto da Agropecuária	13.091	18.050	19.214	29.232	21.373	23.061	27.718
Valor Adicionado Bruto da Indústria	1.735	2.193	3.203	2.818	3.491	3.999	6.516
Valor Adicionado Bruto dos Serviços*	9.667	12.065	14.965	15.344	16.275	20.066	22.193

Fonte: IBGE 2016

***Exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social.**

A Tabela 14 demonstra como a população do município de Lidianópolis, se apresenta conforme as atividades econômicas³, onde se destaca as atividades agropecuárias, comércio e indústria de transformação. Pode-se salientar que o setor terciário de comércio e serviço é o que mais emprega representando respectivamente 33% e 61% do total de empregos, dentro de 49 estabelecimentos do total de 65, no ano de 2014. Percebe-se que o setor industrial é incipiente, contudo há um crescimento significativo na ordem de 40 % em quantidades de estabelecimento do período de 2006-2014, isto se deve ao fato do incentivo das cooperativas locais em conjunto com o fortalecimento do agronegócio voltado ao beneficiamento e agregar valor ao produto principalmente os voltados à fruticultura.

³ IBGR – Censo Demográfico – Dados da Amostra



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 14 – População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas do Município de Lidianópolis.

ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	993
Indústrias de transformação	74
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3
Construção	89
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	211
Transporte, armazenagem e correio	49
Alojamento e alimentação	33
Informação e comunicação	14
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7
Atividades administrativas e serviços complementares	29
Administração pública, defesa e seguridade social	147
Educação	102
Saúde humana e serviços sociais	7
Artes, cultura, esporte e recreação	10
Outras atividades de serviços	20
Serviços domésticos	73
Atividades mal especificadas	27
TOTAL	1.893

Fonte: IBGE – Censo Demográfico/2014

Quanto à População Economicamente Ativa – PEA, do município de Lidianópolis, nota-se que há um equilíbrio da distribuição da população no meio rural e urbano, conforme a Tabela 15, com um pequeno predomínio de concentração na área rural representando 55% do total da PEA, tendo seu predomínio na questão do gênero masculino de 57%.

Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.

Urbano	Rural	Masculino	Feminino	PEA – Total
1.122	810	1.156	776	1.931

Fonte: IPARDES, 2019

POTENCIAL E LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS SEGUINDO SETORES

O comércio, o transporte, armazenagem e comunicações e a indústria de transformação, de acordo com as informações constantes na Tabela 16, foram os segmentos que mais contribuíram de forma efetiva e transparente para o desenvolvimento econômico e social do município, sendo responsáveis pela manutenção e formação da mão-de-obra disponível.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Considerando a média dos três anos analisados em relação à variável “Distribuição de Ocupação Total”, no município de Lidianópolis, a indústria em geral participou com uma média de 8,76%; o comércio com 40,97% e transporte, armazenagem e comunicações com 10,64% da média da ocupação total.

Apesar da ausência de informações referente à agricultura, administração pública, e a baixa participação da educação na distribuição da ocupação total, ressaltam-se a importância dessas áreas, que como a maioria dos pequenos e médios municípios brasileiros, historicamente, tem sido grande empregador.

Tabela 16 – Distribuição de Ocupação Total – Lidianópolis (2010, 2014 e 2017)

Classificação de Atividades	2010	2014	2017
	Pesca	1	1
Indústrias de transformação	18	18	12
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	92	81	52
Construção	1	4	3
Alojamento e alimentação	19	13	10
Transporte, armazenagem e comunicações	8	21	27
Atividades imobiliárias	-	5	6
Administração pública, defesa e seguridade social	2	2	2
Educação	4	4	7
Saúde e Serviços Sociais	3	2	3
Total	189	194	160

Fonte: IBGE, 2019

No ano de 2017 segundo dados do IBGE/2019, o Setor de Indústria do município de Lidianópolis com 5,74% dos estabelecimentos foi responsável por 2,42% do total dos empregos por atividade econômica.

O Setor de Comércio conta com 13,61% das pessoas ocupadas (com empregos), foi responsável por 90 empregos e 25 estabelecimentos correspondendo a 28,73% do total dos estabelecimentos.

A administração pública com 212 empregos corresponde a 32,07% do total, com um total de dois estabelecimentos na área governamental do município correspondendo a 2,29% dos estabelecimentos.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

O Setor Primário representado pela agropecuária em 2017 registrou 20 empregos que corresponde a 3,02%, e registrou 21 estabelecimentos com 24,13% do total de estabelecimentos do município.

O Setor de serviços do município de Lidianópolis com 27,58% dos estabelecimentos foi responsável por 41,90% do total dos empregos por atividade econômica, sendo a maior empregabilidade.

Transporte e comunicações com 10 estabelecimentos corresponde a 11,49% do total, com um total de 46 empregos no município correspondendo a 6,95%.

Tabela 17 – Estabelecimentos e empregos por atividade econômica – 2017

Variáveis	Estabelecimentos	Empregos
Indústria	5	16
Comércio	25	90
Serviços	24	277
Administração pública direta e indireta	2	212
Agropecuária	21	20
Transporte e comunicações	10	46
Total	87	661

Fonte: IPARDES, 2019

AGROPECUÁRIA

Pela análise dos quadros de produção envolvendo lavouras temporárias, lavouras permanentes, extração vegetal e silvicultura e pecuária, o total da área plantada/colhida durante o ano de 2017, está assim distribuído: soja com 51,07%; milho com 16,62 e trigo com percentual de 30,30%; e o feijão com 1,47% são as principais culturas temporárias num total de 99,46%. As demais culturas com baixa participação em todo o contexto agropecuário, o que sinaliza que diversificações no plantio das culturas temporárias.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 18 – Produção Agrícola Municipal – Lavoura Temporária 2016 – 2017

Lavoura	Quantidade produzida (tonelada)		Valor da produção (Mil Reais)		Valor da produção (%)		Área plantada/ Colhida (ha)		Área plantada/ Colhida (%)	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Arroz	8	8	8	7	0,02	0,02	5	5	0,04	0,04
Feijão	202	262	1.128	614	12,36	14,55	170	170	1,37	1,47
Milho	5.388	11.093	3.133	3.493	9,36	11,14	1.954	1.920	15,77	16,62
Soja	15.340	20.650	16.733	20.427	50,13	65,17	5.900	5.900	43,63	51,07
Trigo	13.271	6.300	8.232	3.651	24,60	11,65	4.281	3.500	34,56	30,30
Total	34.209	38.313	33.460	31.346	100	100	12.388	11.553	100	100

Fonte: IBGE, 2019

Para as lavouras permanentes, café e abacate são os principais produtos que estão sendo produzidos no município de Lidianópolis. No ano de 2017 a maior participação financeira foi do café com 77,61%. As demais lavouras têm pífia participação no contexto da produção agropecuária, por isso as autoridades municipais deverão rever possibilidades de investimentos e incentivos a fim de dinamizar o cultivo dessas culturas.

Essa prática gera mais possibilidades às lavouras permanentes e temporárias do município, assim como melhorias nas culturas que já existem, pois são alternativas para gerar renda no município. Para tanto, o Executivo juntamente com a Secretaria de Agricultura e órgãos estaduais vinculados a esse segmento devem propiciar incentivos aos agricultores para direcionar atividades alternativas e promover o desenvolvimento do município.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 19 – Produção Agrícola Municipal – Lavoura Permanente 2016 – 2017

Lavoura	Quantidade produzida (tonelada)		Valor da produção (Mil Reais)		Valor da produção (%)		Área plantada (Hectare)		Área Plantada (%)	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Abacate	1.125	750	900	900	12,67	14,66	30	47	6,17	10,42
Café	527	486	3.928	3.465	52,28	56,43	400	350	82,30	77,61
Goiaba	1.144	924	2.059	1.633	28,98	27,08	52	52	10,70	11,53
Total	2796	2.160	7.106	6.140	100	100	486	451	100	100

Fonte: IBGE, 2019

PECUÁRIA

O plantel da pecuária é fonte significativa de renda para o município de Lidianópolis. O maior tipo de rebanho em 2011 e 2012 é o de aves (galos e frangos; galinhas), porém houve uma queda considerável entre os dois anos que chega a 45,26% do total. Em seguida se tem os rebanhos bovinos e suínos. Os demais rebanhos apresentam números de menor expressão, mas podem ser analisados quanto à viabilidade de estabelecer políticas de incentivos para tornarem-se alternativa de geração de renda no município.

No geral quase todos os setores de rebanho tiveram queda em sua quantidade o que ocasionou uma queda geral no setor de pecuária. O que deve ser analisado pelas áreas pertinentes o motivo dessa queda em comparação com o rendimento econômico que área arrecada e pode arrecadar.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 20 – Efetivos de rebanhos e produtos – 2011 e 2012

Tipo de Rebanho	Efetivo dos Rebanhos (Cabeças)	
	2011	2012
Bovino	10.102	11.208
Equino	663	227
Asinino	6	6
Muar	130	134
Suíno	2.874	1.637
Caprino	132	18
Ovino	190	149
Galos e Frangos	121.828	66.680
Galinhas	21.866	18.587
Total	157.791	98.646

Fonte: IBGE, 2019

***dados oficiais de 2012, porém a pesquisa onde esses dados foram encontrados foi realizada em 2019.**

Os produtos de origem animal apresentam-se como opções viáveis pelos investimentos relativamente baixos, e que sinalizam algumas vantagens econômicas e sociais, por serem atividades que podem aquecer o comércio praticamente durante todos os meses do ano. Verifica-se a produção de leite, ovos de galinha, mel de abelha, casulos do bicho-da-seda e lã.

A produção do leite apresentou um aumento de 10,83% de 2016 a 2017. A produção do leite apresenta um potencial produtivo muito interessante devido às próprias características da região, por isso, o Executivo em conjunto com a Secretaria Municipal de Agricultura e com apoio dos órgãos do governo estadual e federal deve promover o retorno dessa importante atividade geradora de renda justamente pela sua expressão no cenário agropecuário regional.

A atividade do bicho-da-seda significa uma proposta de geração de renda das mais interessantes e que não há necessidades de investimentos vultosos. O número dessa atividade credencia estudos por parte do município por ser uma atividade que, se bem gerenciada, trará retorno significativo para o município. Neste particular os números mostram que houve uma queda de 29,12% entre os anos de 2016 e 2017.

A produção de mel de abelha é uma atividade bastante explorada pelo município de Lidianópolis, em face de possibilidade de gerar produção onde o município



pode consolidar políticas de diversificação no sentido de preservar o homem no campo e gerar renda contínua durante todo o ano, haja vista que alguns produtores estão exercendo com sucesso essa atividade, nos anos analisados a área apresenta uma grande ascensão.

Tabela 21 –Produtos de Origem Animal– 2016 e 2017

Tipo de Produto	2016	2017
Leite (mil litros)	1.200	1.330
Ovos de Galinha (mil dúzias)	13	425
Mel de Abelha (Quilograma)	400	2.050
Casulos do bicho-da-seda (Quilogramas)	1.322	937

Fonte: IBGE, 2019

A pecuária apresentou uma queda na produção de quase todos os rebanhos no período analisado, considerando o fato de que a própria região tem essa vocação e isto tem se refletido nas cadeias econômicas desse segmento. Por esta razão, como forma de geração de renda, seria necessário aumentar os esforços para adoção de políticas de médio e longo prazo para a consolidação desse importante commodities, e assim melhorar sua participação no processo de agregação de valores no município de Lidianópolis.

Em relação aos produtos de origem animal, existe a necessidade de investimentos e incentivos na produção de leite, ovos de galinha, mel de abelha, casulos do bicho-da-seda e lã por serem alternativas praticadas no município e que devem ser desenvolvidas por serem viáveis para a geração de riquezas no Município.

Os ramos de atividades que têm maior número de trabalhadores são no setor público e no comércio (serviços), e mesmo tendo o maior número de ocupações, este ainda não é significativo para atender à grande quantidade de trabalhadores em busca de emprego como forma de fixação da população no Município. A agropecuária, apesar de empregar pouco é um setor importante, pois as rendas do Município provêm em grande parte dela e a cadeia produtiva depende dos produtos primários, dessa forma, existem grandes propriedades rurais que não geram empregos devido à característica da produção e a mecanização que não exige muita mão-de-obra.

Assim, ao encontrar alternativas para os segmentos de mercado local e atração de novos investidores, poderão instalar-se indústrias e agroindústrias que



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

utilizem a matéria-prima produzida internamente, fomentando o comércio e promovendo investimentos e incentivos para consolidação da pecuária no processo de desenvolvimento econômico municipal, aumentando, com isso, a demanda por mão-de-obra e estimulando os gastos dentro do Município.

Dessa forma, se Lidianópolis conseguir implantar uma Política Econômica adequada e eficiente, o Município crescerá economicamente através da implantação de projetos, obras e políticas públicas eficientes.



3. Vocação Potencial Estratégico do Município no Contexto da Região

Quando se pensa em desenvolvimento socioeconômico, temos que esse não pode circunscrever-se às capitais e regiões metropolitanas onde há grande fluxo de pessoas e o volume de transações econômicas é imenso, faz-se necessário pensar no desenvolvimento local no Agronegócio (agricultura familiar), e neste sentido cabe refletir qual modelo de desenvolvimento almeja-se, uma vez que as estratégias voltadas para o local (ainda mais sendo este local uma cidade de pequeno porte) devem possuir características próprias e voltadas a sua realidade. Ademais temos que o arcabouço de possibilidades de uso da terra derivado das associações estruturantes do complexo territorial natural, não encerram em si a riqueza de uma localidade, este já foi outrora sinônimo de desenvolvimento, porém na atualidade há que se compreender que o grande diferencial de uma localidade e o ensejo para o desenvolvimento social e econômico repousam muito mais sobre a capacidade organizacional no aproveitamento e processamento desses recursos naturais, do que sobre a existência desta ou daquela condição pré-concebida como ideal para a exploração natural.



O desenrolar do desenvolvimento territorial de Lidianópolis se procede construindo uma identidade própria, mesclada e representada na dinâmica da paisagem, apresentando o caráter evolutivo e de construção coletiva, neste ensejo a identidade constitui-se no núcleo de um novo projeto de desenvolvimento social e também econômico.

Lidianópolis vivencia uma fase de mudanças estruturantes, o modelo de produção agrícola com base na diversificação da agricultura, respeitando as fragilidades ambientais, e revalorizando o papel do homem do campo inicia um processo de transformações e de dinâmicas da paisagem distintos do já vivenciado no passado.

Apresenta, ao mesmo tempo, enorme capacidade de articulação frente ao mundo globalizado e de posicionamento junto aos pequenos produtores, descapitalizados, excluídos do processo produtivo e carentes de apoio e informação. Apresenta ainda, importante papel no desenvolvimento agrícola regional, expandindo continuamente sua rede de produção para municípios que assim como ele carecem de auxílio.

FUNÇÃO DO MUNICÍPIO NA REGIÃO

Em Lidianópolis o relevo se apresenta com declividade ondulada e muito fracionada, sendo possível observar com nitidez que no setor oeste, região mais alta do município (500m a 700m) região pouco favorável pelas questões topográficas no sentido da exploração de atividades produtivas intensivas, contudo poderá tirar proveito das belas paisagens, direcionando para o turismo rural integrado ao agronegócio (agricultura familiar) com o beneficiamento dos produtos de lavoura permanente. Por se tratar de uma municipalidade de pequeno porte, Lidianópolis tem próspera influência em sua localização devido a diversificada de produtos proveniente de lavouras temporárias tendo como seu produto principal o cultivo e o beneficiamento a soja.

O Município apresenta um mediano potencial econômico, tendo em vista que mostra evolução em atividades econômicas no setor primário em função da sua diversificação produtiva. O poder público municipal necessita fortalecer as atividades já existentes e buscar expandir tais produções, agregar valor ao produto beneficiando através da implantação de pequenas e médias agroindustrial.

ÁREAS DE INFLUÊNCIA E RELAÇÕES COM OS MUNICÍPIOS VIZINHOS

Os grandes centros de atração da mesorregião são os municípios de Londrina e Maringá, com nível de centralidade muito forte (CARACTERIZAÇÃO, 1999), deve-se ressaltar a importância regional de Londrina, por possuir grande número de



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

municípios na área de abrangência de sua polarização – praticamente o dobro de Maringá, que também é polarizado por Londrina – e por oferecer uma gama de funções para o atendimento a demandas de alta complexidade (MOURA e WERNECK, 2001). Destaca-se pelo rol de atividades urbanas mais diversificadas, comparativamente aos demais municípios da região, sendo nitidamente o centro mesorregional de comércio e serviços. O principal papel desses centros é sustentar localmente as atividades da base produtiva regional. Organizada a partir dessas centralidades, a rede de cidades da mesorregião Norte Central articula um conjunto de municípios dos quais apenas Londrina possuía, em 2010, a população total superior a 500 mil habitantes, sendo a segunda maior no Estado do Paraná. Porém o município de Lidianópolis não está tão próximo dos polos de Londrina e Maringá da região o que o desfavorece nos suprimentos de serviços imediatos e na ampliação das fronteiras territoriais na geração de emprego e renda, contudo possibilita o surgimento de novos empreendimentos tanto de comércio e serviços dentro do Município. O município mais próximo que dá suporte mais imediato a Lidianópolis, é Ivaiporã, cuja estrutura da sede possui uma diversificação de serviços e comércios o que favorece a ambos os municípios no sentido de oferta e procura. O município de Lidianópolis tem buscado o desenvolvimento através do incentivo da agricultura familiar, para o fortalecimento do agronegócio e também fortalecimento na prestação de serviços locais.



4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA



4.1. Espaço Urbano

EVOLUÇÃO URBANA

O município de Lidianópolis apresenta-se como um dos menores em termos de área na composição da Mesorregião Centro-ocidental Paranaense, bem como se constitui em um dos mais novos quando considerado seu ano de emancipação. Para estudar a construção histórica de seu território e a formação de sua paisagem, a distribuição dos elementos no espaço ao longo do tempo, é necessário compreender parte do processo de colonização e organização espacial que começou com comercialização da área entre os rio Ivaí e Corumbataí, denominada de fazenda do Ubá, até a compra do lote de terras hoje conhecido como Lidianópolis.

No princípio era uma grande fazenda, com extensão territorial com início de Porto Ubá, às margens do Rio Ivaí, até onde hoje se localiza o município de Manoel Ribas. Esta gleba era jurisdicionada ao município de Pitanga e tinha área de 84 mil alqueires de terras, sendo propriedade da Sociedade Territorial Ubá, dos irmãos Bráulio e Leovegildo Barbosa Ferraz.

O Decreto nº 300, do Interventor Federal Mário Alves Monteiro Tourinho, e mais a ação de Manoel Ribas, na década de trinta, permitiram que muitas concessões de terras, irregularmente obtidas, ou não cumpridoras das normas



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

instituídas, fossem retomadas pelo Estado. Este fato impediu a Sociedade Territorial Ubá de lotear a área, provocando uma demanda judicial com o governo federal, que se arrastou por cerca de vinte anos. Neste período entrave judicial, esta imensa área foi sendo ocupada por posseiros que obtinham junto ao governo estadual um protocolo de posse. Quando finalmente a demanda foi vencida nos tribunais, pela Sociedade Territorial Ubá, iniciou-se um trabalho de conscientização junto aos pretensos colonos, para que fossem evitadas novas invasões.

Em 1950 começa a se delinear a formação da cidade e Lidianópolis. Nesta época, José Caetano Marques comprou da Sociedade Territorial Ubá uma gleba de 400 alqueires de terras, planejando fundar um povoado, cujo nome seria Lidianópolis, em homenagem à sua mãe. Mais tarde estas terras foram vendidas a João Morelle, que iniciou a implantação do patrimônio, demarcando as ruas e comercializando os lotes, tendo doado alguns destes lotes para a construção da igreja e formação de um cemitério. A primeira casa construída pertenceu ao comerciante José Clarimundo Filho, para abastecer os proprietários rurais. O segundo loteamento da área urbana foi o Jardim São Francisco Peres.

A sede do Município contava inicialmente com 56 lotes compreendidos à área delimitada pelas ruas Goiás, São Paulo, Nossa Senhora Aparecida e Rua Marechal Deodoro. Na década de 70 houve expansão ao redor do núcleo inicial, direções norte, leste e oeste, efetivamente o período de maior crescimento da malha urbana. Na década de 80, o crescimento enveredou para as direções sul e sudoeste, acontecendo de forma menos expressiva. Já na década de 90 as quadras loteadas foram formadas nas direções sudoeste e sudeste. Em 2000 inicia-se a formação das quadras loteadas nas regiões sul e leste.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 26 – Imagem de satélite de Lidianópolis (Sede do Município)

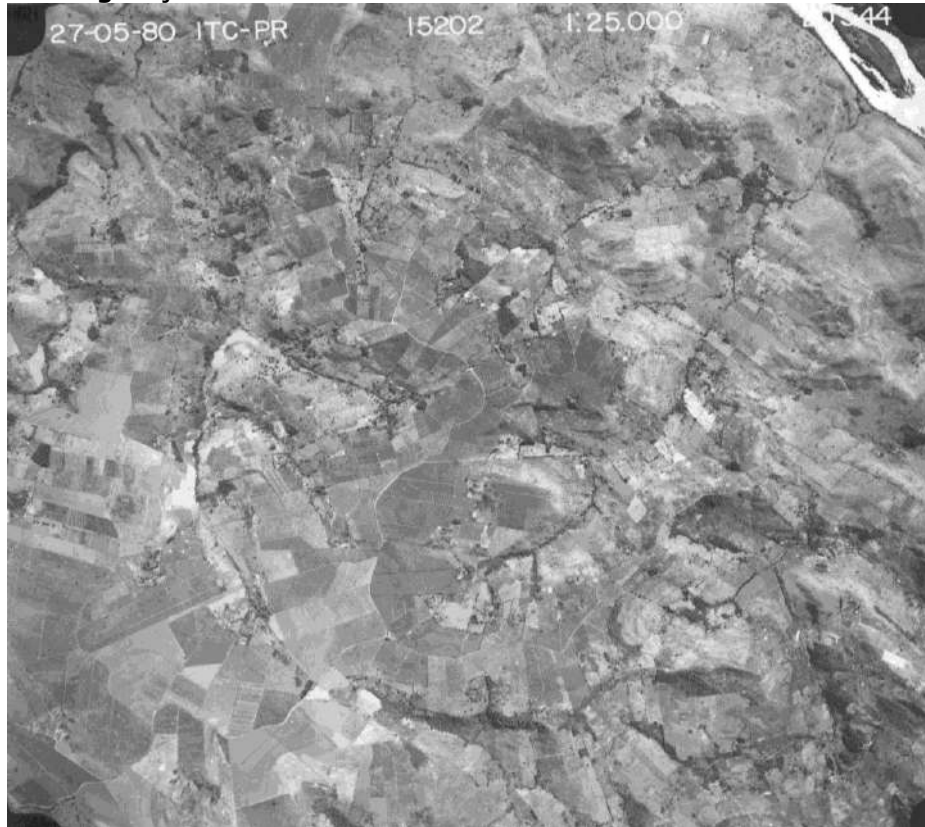


Fonte: Google Earth/2019

Percebe-se que o traçado é em sua totalidade retilíneo, sem ruas sinuosas. A angulação diferenciada entre as ruas delimita quadras de formatos variados como quadrados, retângulos, trapézios e triângulos. Essa angulação proporciona em alguns locais o encontro de até cinco ruas, detalhe esse que provavelmente geraria conflitos de tráfego de veículos, se este fosse mais intenso. Observa-se que se procurou manter a variação angular da direção de traçado das ruas com o passar das décadas.



Figura 27 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1980



Fonte: ITCG, 1980

Os lotes dividem as quadras de maneira diferenciada, até mesmo aquelas que têm tamanhos iguais.

A respeito da localização da sede no Município, vale ressaltar que esta margeia a PRT-466. As ruas paralelas mais próximas têm praticamente a mesma direção da rodovia. Ao observar-se a figura a seguir percebe-se que o acesso à sede divide esta ao meio. Nesse ponto dá-se origem a Rua Mato Grosso que tem seu término localizado no conjunto habitacional Ramom Ortiz.

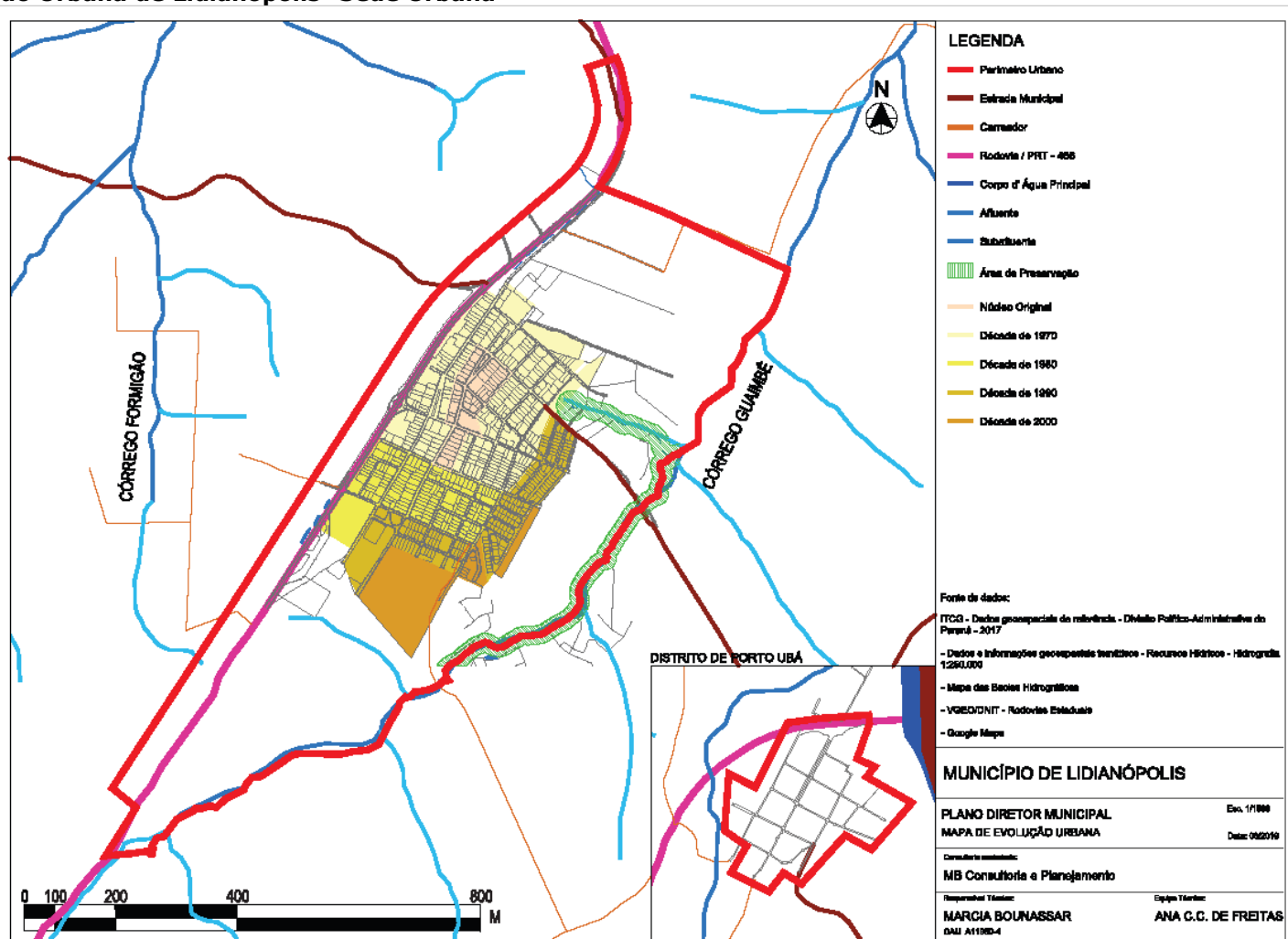


MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 28 – Evolução Urbana de Lidianópolis- Sede Urbana



Fonte: ITCG – Trabalhado pela MB Consultoria

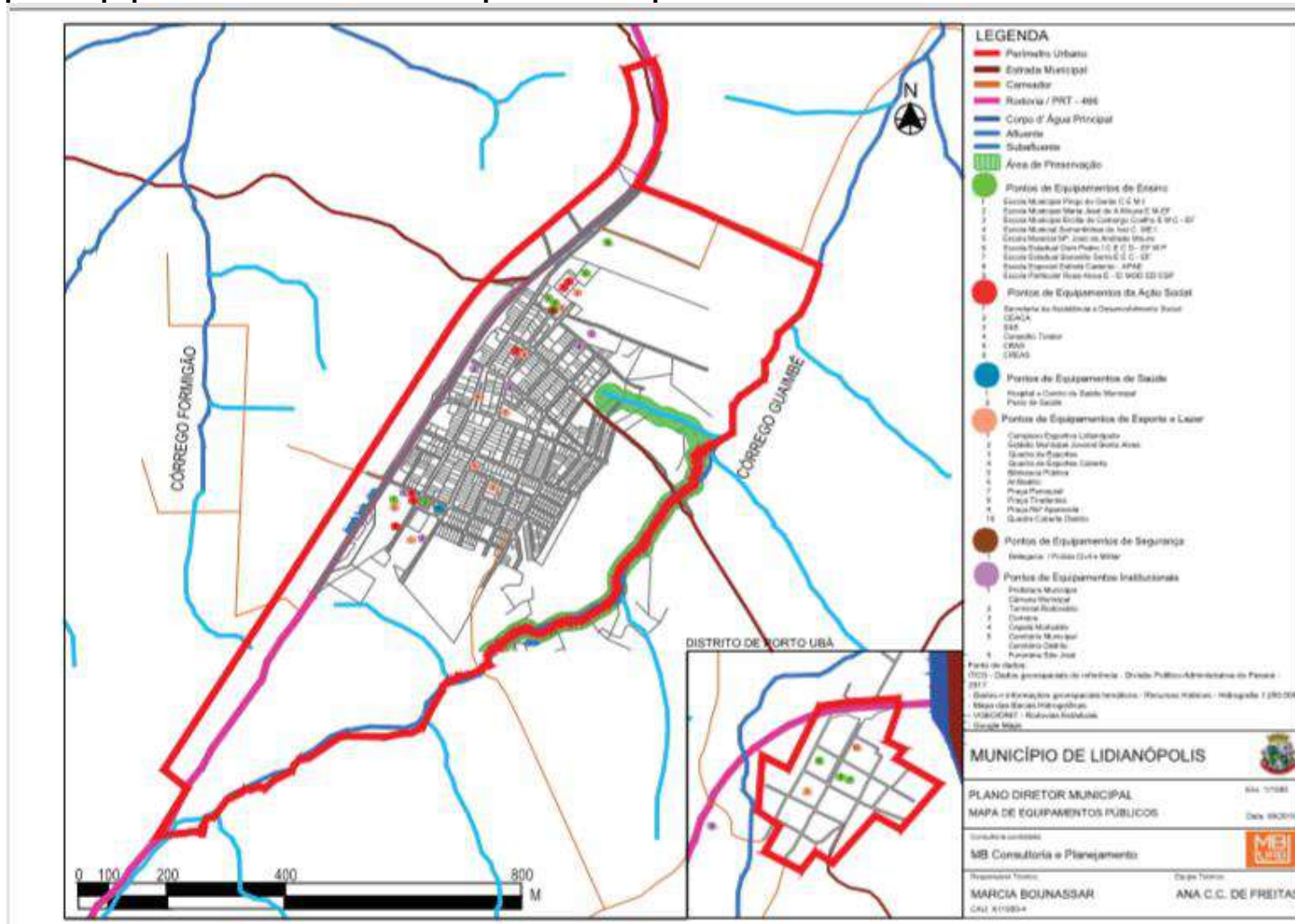


MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 29 – Mapa de Equipamentos Públicos do Município de Lidianópolis



Fonte: ITCG – Trabalhado pela MB Consultoria



DINÂMICA DO MERCADO DE TERRAS E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

No município Lidianópolis, segundo dados do censo rural de 2016, predominam pequenas propriedades rurais, caracterizando agricultura familiar. A erradicação de vários hectares plantados, fez com que a população residente na área rural, onde a perda de residentes é mais acentuada, procurasse nos centros urbanos melhores condições de subsistência, seja ele, na sede do município ou nos polos regionais.

A organização dos produtores rurais se dá através de associações, já que é inexistente a presença de cooperativas no Município.

Em Lidianópolis existem oito comunidades rurais, são elas: Santo Antônio, Santa Terezinha, Monte Alto, Luziana, Lampeão, Água Verde, Água de Limeira, Nossa Senhora de Fátima.

Na área rural de Lidianópolis existem duas vilas rurais implantadas pela COHAPAR (Companhia de Habitação do Paraná). A Vila I com o nome de Candido José Melinski, com 17 unidades, foi entregue em 1997. Possui campo de futebol. Na Vila II chamada de Sebastião Coelho do Carmo, existem 45 unidades, todas entregues em 1998.

Os vileiros desenvolvem principalmente as atividades de fruticultura e cafeicultura. Existem plantações de nectarina e ameixa ao redor da Vila II, porém ainda sem fins lucrativos. Já o cultivo de goiaba, que também é presente, tem fins comerciais. Nesta vila existe campo de futebol e projeto de um futuro barracão comunitário. A Vila I já possui um barracão público, que atualmente está descoberto.

No ano de 2016 a área dos estabelecimentos agropecuários era de 20.209 hectares, totalizando 629 estabelecimentos, já no censo agropecuário preliminar de 2017 área foi reduzida para 10.922 hectares e os estabelecimentos para 345, esses são os últimos dados oficiais apresentados pelo IPARDES/2019.



4.2. Espaço Urbano e Rural

Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural

Segundo a Tabela 22, no ano de 2010 segundo dados do IBGE, no município de Lidianópolis existiam um total de 1.592 domicílios. Desses, 752 se encontravam na área urbana e 840 na área rural, representando 47% dos domicílios na zona urbana e 53% na zona rural. Percebe-se uma proximidade nos números, certa equivalência de ocupação entre o solo urbano e rural, com um pequeno avanço populacional na área urbana.

Tabela 22 – Número de domicílio, segundo uso e tipo.

Domicílio	Urbano	Rural	Total
Total de domicílio	752	840	1.592
Não ocupados	45	202	247
Ocupados	707	638	1.345

Fonte: IPARDES, 2010.

A configuração do espaço urbano da sede fez com que as edificações existentes se adensassem, inexistindo assim vazios urbanos ou áreas segregadas. Desta forma, a distância do centro da cidade às quadras periféricas não ultrapassa 500 metros.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Além dessas características, pode-se ainda destacar como ponto positivo a horizontalidade.

Os usos comerciais e de serviços concentram-se, em sua maioria, na Rua Santa Catarina, mas não de maneira constante. O comércio atende apenas às necessidades básicas da população. Quanto aos lotes vazios, vale observar que existe um número razoável deles quando se faz um comparativo em relação ao pequeno tamanho da sede do Município

A divisão das quadras, pode-se destacar que no núcleo original e nos loteamentos que surgiram até a década de 70, estabeleceu-se tamanho de lotes maiores, com quase o dobro da área dos lotes delimitados nas décadas posteriores. Existe por toda a malha a subdivisão de lotes, porém nenhuma destas subdivisões é menor que a área de 125m² prevista pela Lei Federal nº 6766/79.

Poucas edificações da cidade ultrapassam o segundo pavimento, as edificações predominantes são térreas e feitas em alvenaria. Existem várias casas de madeira antigas, algumas de tipologia típica da época em que o desenho da malha urbana foi implantado.

No distrito de Porto Ubá a malha urbana situa-se também adjacente a PRT-466. O desenho das quadras já não acompanha o traçado da rodovia como acontece na sede. A malha está rotacionada em aproximadamente 45 graus para leste em relação ao norte. As quadras são todas quadrangulares, divididas em lotes de diferentes tamanhos.



DEMANDA POR SOLO ATUAL E PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

O Lidianópolis apresenta um crescimento populacional urbano lento e pequeno, contudo positivo e direcionando principalmente para região norte e leste.

A configuração da malha urbana da sede de Lidianópolis é do tipo reticulado de predominância ortogonal formada com traçado geométrico com feixes de vias paralelas na forma de um "T" com interrupções da continuidade viária proveniente de elementos ambientais como os afluentes e das declividades topográficas encontradas em alguns trechos da malha urbana e nas extremidades periféricas da mesma.

O uso do solo urbano está configurado da seguinte forma:

✓ A área de comerciais e de serviços: Destinada preferencialmente as atividades comerciais e serviços, estão localizadas ao longo dos principais eixos estruturantes da malha urbana a Avenida Caramuru e a Rua Guarani.

✓ Áreas residenciais de baixa densidade: Compreende a maior parte da malha urbana, estão localizados nas quadras da parte de trás dos principais eixos viários, sendo as áreas residenciais mais rarefeitas na porção noroeste da malha urbana;

✓ Área residenciais de alta densidade: Compreende as áreas destinadas a ocupação de conjuntos e programas habitacionais, onde o lote urbano é otimizado em suas dimensões com vista a ter um aproveitamento melhor da quadra.

✓ Área agroindustrial: Localizada na saída da cidade principalmente na porção nordeste, lado direito da rodovia PR- 170 em direção ao município de Borrazópolis.

✓ Área de proteção permanente: Trata-se de áreas que margeiam o Afluente águas do palmital que nasce no início da sede urbana próximo a prefeitura e se desloca em direção a parte norte da malha urbana.

Há necessidade de deixar áreas de estoque para futuros loteamentos sejam públicos ou privados, visto que dentro da sede urbana existem poucas áreas não ocupadas, sendo que os novos loteamentos serão direcionados para áreas aptas a implantação em com melhor condição de instalação de sua infraestrutura urbana.

A Figura 30, mostra a localização dos Conjuntos Habitacionais, existentes no município de Lidianópolis.

Nota-se que há uma grande tendência de crescimento do município em direção ao Norte e Nordeste, devido a não possuir nenhuma barreira natural e ao solo apresentar de uma maneira mais plana com declividades aceitáveis para implantação de futuros loteamentos. O setor industrial deve ser disponibilizado área para futuras



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

inserções de empresas de pequeno e médio porte dentro do processo agroindustrial. Atualmente todas essas áreas configuram o atual perímetro urbano.

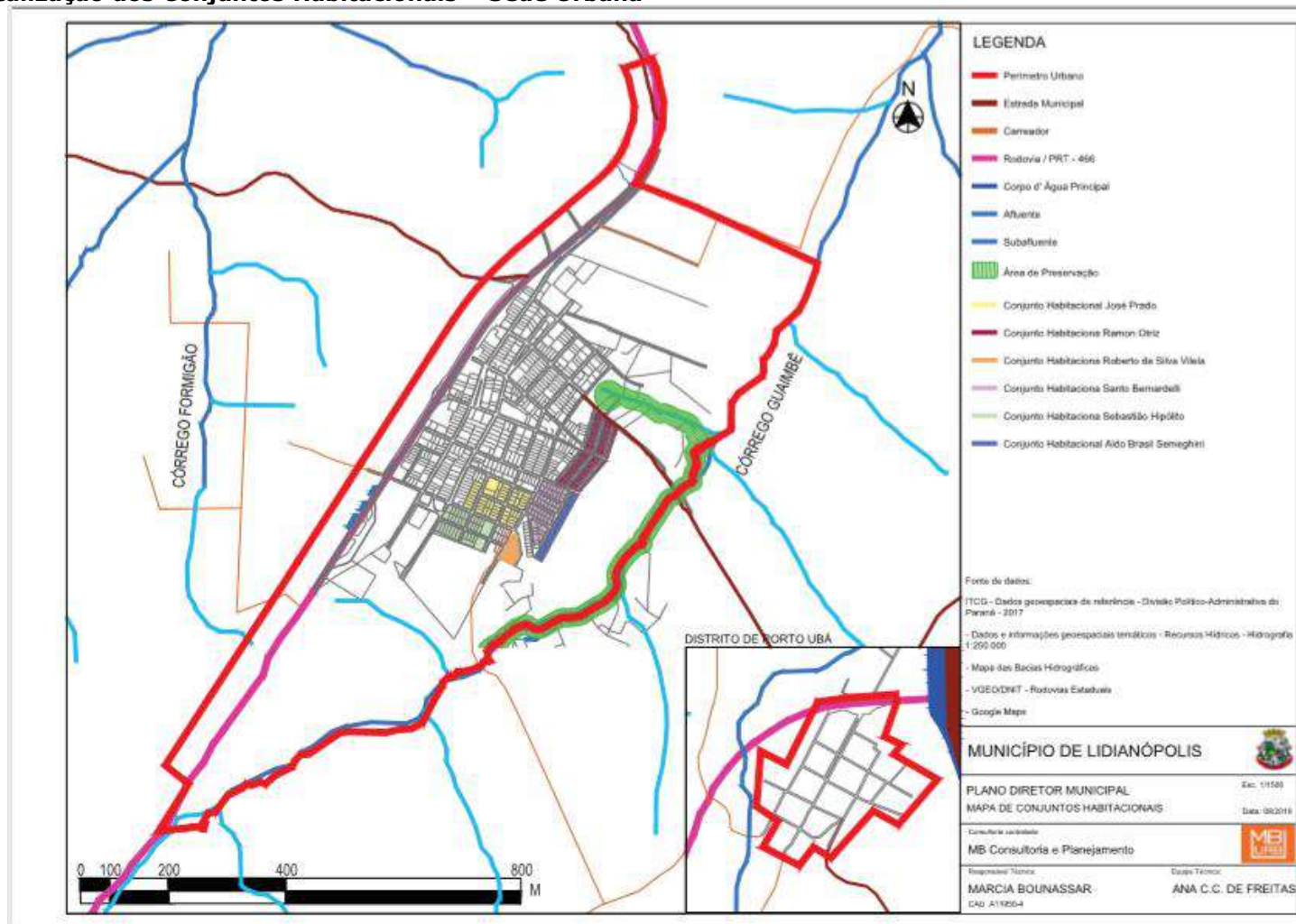


MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 30 – Localização dos Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana



Fonte: ITCG – Trabalhado pela MB Consultoria



ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR AVALIANDO SEU IMPACTO AMBIENTAL E URBANÍSTICO

O município de Lidianópolis, diferente da grande maioria dos municípios brasileiros, não enfrenta graves problemas com ocupações irregulares. De acordo com o Atlas de Necessidades Habitacionais no Paraná, é necessário analisar a situação das habitações paranaenses, sob o conceito de "necessidade habitacional" que considera o déficit habitacional e a inadequação habitacional.

O déficit habitacional corresponde "*à necessidade de reposição total de unidades precárias e ao atendimento da demanda não-solúvel nas condições atuais do mercado de habitação*" *, e foi estimado em 169.227 novas moradias no Paraná em 2000. O de Lidianópolis é de 92 novas moradias e se enquadra na segunda faixa de pior déficit relativo (de 6,35 a 12,70% das moradias) do Estado, juntamente com outros 193 municípios.

Três fatores compõem o cálculo de déficit habitacional:

- Domicílios improvisados;
- Famílias conviventes;
- Coabitação disfarçada.

Em Lidianópolis há 269 domicílios dentre o total de 1.361, com famílias conviventes, segundo o censo do ano 2010.

A inadequação habitacional é balizada por um "*padrão mínimo de habitabilidade, definido a partir de critérios de qualidade de infraestrutura de serviços (...) e quantitativos de cômodos do domicílio em relação ao tamanho da família*" **; ou seja, há inadequação segundo dois parâmetros:

- Adensamento habitacional (diferentemente dos componentes do déficit habitacional, este não contabiliza domicílios com famílias conviventes ou com cômodos alugados);
- Carência ou deficiência de infraestrutura.

O IBGE classifica os domicílios particulares permanentes de acordo com tais parâmetros e estipula as categorias apresentadas na Tabela 23. "Adequada" se refere àqueles com rede geral de abastecimento de água, com rede geral de esgoto ou

* Atlas de necessidades habitacionais, IPARDES 2000.

** Atlas de necessidades habitacionais, IPARDES 2000.



MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

fossa séptica, coleta de lixo por serviço de limpeza e até dois moradores por dormitório. “Semi-adequada” inclui os domicílios com pelo menos um serviço inadequado; e “Inadequada”, aqueles com abastecimento de água proveniente de poço, nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitário ou com escoadouro ligado à fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar, etc., lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago, mar ou outro destino e mais de dois moradores por dormitório.

Tabela 23 –Domicílios particulares permanentes por condição da moradia, em Lidianópolis.

Moradia	Total		Urbana		Rural	
Adequada	151	11,06%	145	10,63%	6	0,43%
Semi-adequada	1.094	80,41%	436	32,06%	658	48,35%
Inadequada	116	8,53%	-	-	116	8,53%

Fonte: SIDRA IBGE/2019

Em Lidianópolis, a maioria dos domicílios particulares permanentes é semi-adequada devido à inexistência da rede de coleta de esgoto, como também ao desprovimento de fossas sépticas, predominando as fossas rudimentares nos imóveis.



ÁREAS SUBUTILIZADAS, OCUPAÇÃO DO SOLO E ÁREAS COM PRECARIIDADE DE INFRAESTRUTURA, SEGUNDO BAIRROS OU LOCALIDADES, RELACIONANDO DENSIDADE CONSTRUTIVA, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E CAPACIDADE DE SUPORTE DE INFRAESTRUTURA

O serviço de abastecimento de água que atende Lidianópolis é feito pela Companhia de Abastecimento de Água do Estado do Paraná (Sanepar). O percentual de domicílios beneficiados é de 68,95%, de acordo com o IBGE 2010. Segundo os dados fornecidos pelo Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, banco de dados eletrônico com indicadores socioeconômicos fornecido pela ONU, o percentual de domicílios atendidos por abastecimento de água em Lidianópolis está abaixo da média estadual (96,79%), o que significa que a parte domicílios (31,05%) utiliza água vinda de outras formas de abastecimento, como poços artesianos ou nascentes.

Lidianópolis, assim como 2/3 dos municípios da microrregião, não possui rede de coleta e tratamento de esgoto. No Município, entretanto, existe o agravante de que a população utiliza, mais comumente, a fossa rudimentar construída de maneira irregular. Ao contrário desta, a fossa séptica com o sumidouro, desde que adequadamente construídos e eficientemente manejados, geram menor impacto ambiental do que sistemas inadequados de tratamento de esgoto coletivo.

Conforme dados do ano de 2010 do IPARDES, 59,54% dos domicílios particulares permanentes de Lidianópolis são atendidos pelo serviço de coleta de lixo, abrangendo em sua maioria, propriedades localizadas na zona urbana. É comum a prática de enterrar, dispensar em terrenos baldios ou queimar o lixo nas propriedades rurais. A varrição das vias públicas é realizada diariamente na área urbana e três vezes por semana no restante do município.

Segundo IBGE, no ano de 2010, 99,04% dos habitantes de Lidianópolis viviam em domicílio com energia elétrica.

Há necessidade da ampliação do perímetro urbano e a criação do parque agroindustrial são provas que o município se consolida com o fortalecimento do agronegócio (agricultura familiar), seguindo dentro do seu perfil econômico.

É possível verificar que a área central do município se encontra mais estável e consolidada, pelo fato de ter sido criada há muitos anos atrás e, com o passar do tempo, o local recebeu investimentos.



4.3. Política Habitação Popular

As políticas públicas para o setor habitacional iniciaram-se em meados da década de 1980. Até hoje, foram implantados oito empreendimentos, totalizando em 302 unidades habitacionais entregues.

Existe um projeto a ser implantado em Lidianópolis, de seis unidades do Programa de Subsídio a Habitação. Essas unidades deverão ser construídas em frente ao Conjunto Habitacional Ramon Aparecido Ortiz. Além deste projeto existem previsões de novos programas ou projetos habitacionais, já solicitados à COHAPAR.

Tabela 24 – Conjuntos habitacionais públicos em Lidianópolis.

Empreendimento	Unidades	Conclusão	Programa
C. H. José Pires do Prado	53	1982	Cohapar
C. H. Santo Bernardelli	66	1993	Cohapar: mutirão
C. H. Otavio de Oliveira	18	1993	Cohapar
C. H. Ramon Aparecido Ortiz	40	1997	Cohapar
Moradias Sebastião Hipólito	33	1999	Habitar Brasil: terceirizado
C. H. Roberto da Silva Vilela	19	2005	Cohapar
Vila Rural Candido Melinsk	17	1997	Cohapar
Vila Rural Sebastião C. do Carmo	56	1998	Cohapar

Fonte: Prefeitura Municipal de Lidianópolis/2008



COMPATIBILIDADE DE USO ENTRE MUNICÍPIOS POR MEIO DE ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE, IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS INSTALADOS

De acordo com informações passadas pela equipe técnica municipal, Lidianópolis não tem tratativas, associações, cooperativas ou conversação política, empresarial e industrial com os municípios vizinhos.

As Figuras a seguir identificam os equipamentos públicos de saúde, educação, institucional, lazer e comunitário localizados na sede urbana. Todos esses equipamentos atendem apenas a população de Lidianópolis sem relação conjunta com os municípios vizinhos. O tema de uso e demanda de equipamentos públicos serão explanados na fase seguinte do PDM: Análise Temática Integrada - tema "e" e "f".

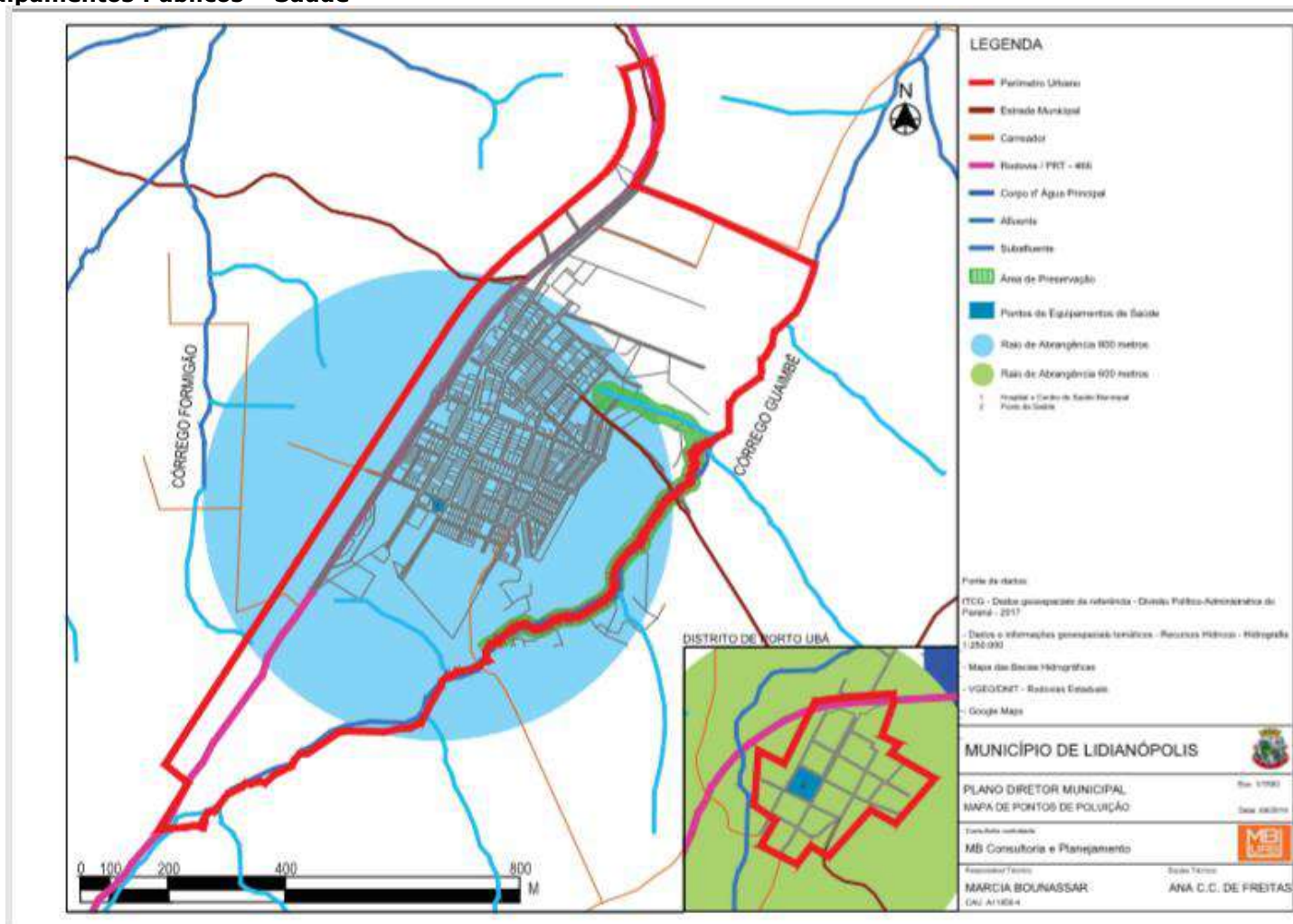


MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 31 – Equipamentos Públicos – Saúde



Fonte: ITCG – Trabalhado pela MB Consultoria

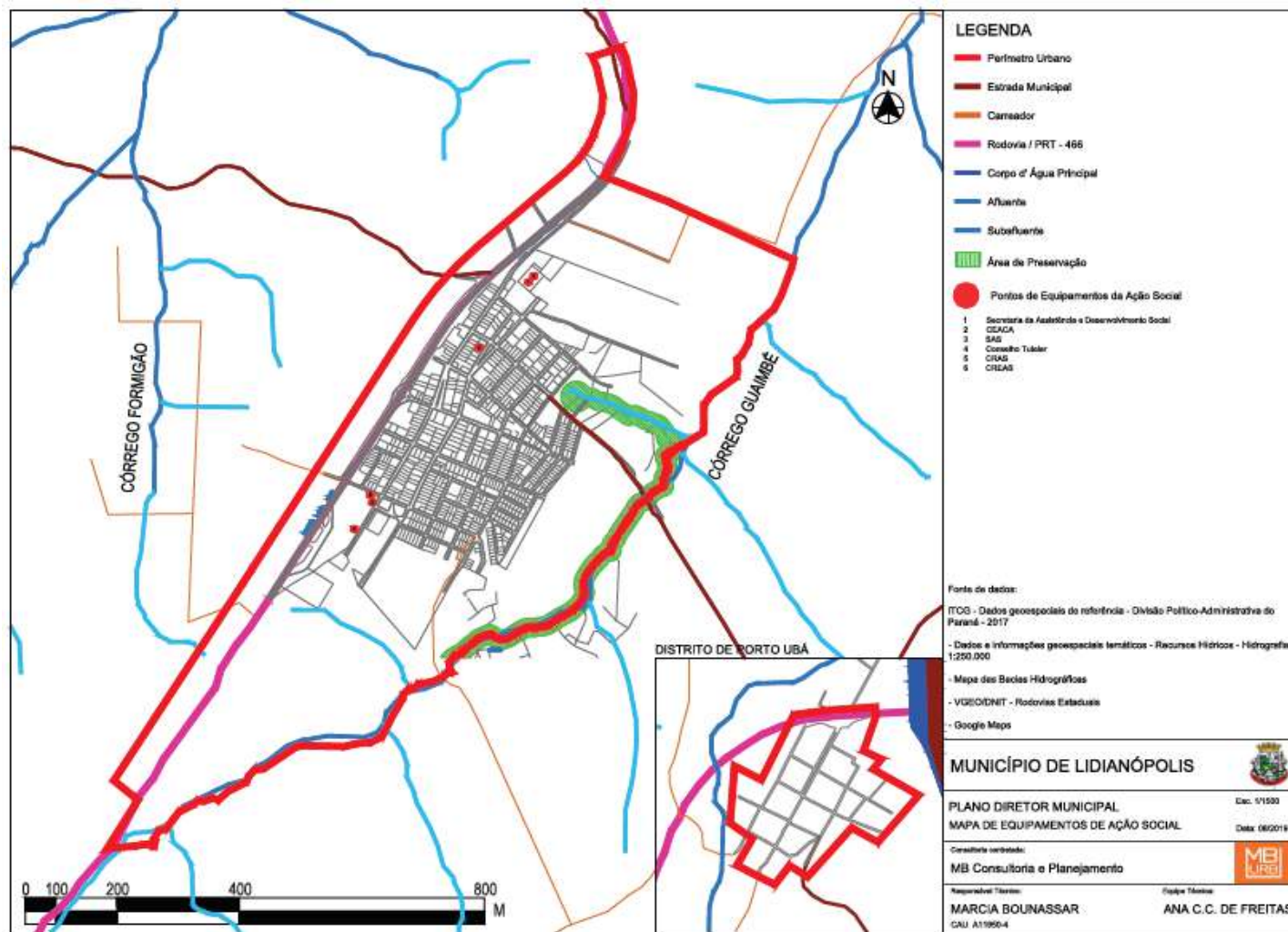


MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 32 – Mapa Equipamentos Públicos – Assistência Social



Fonte: ITCG – Trabalhados pela MB Consultoria

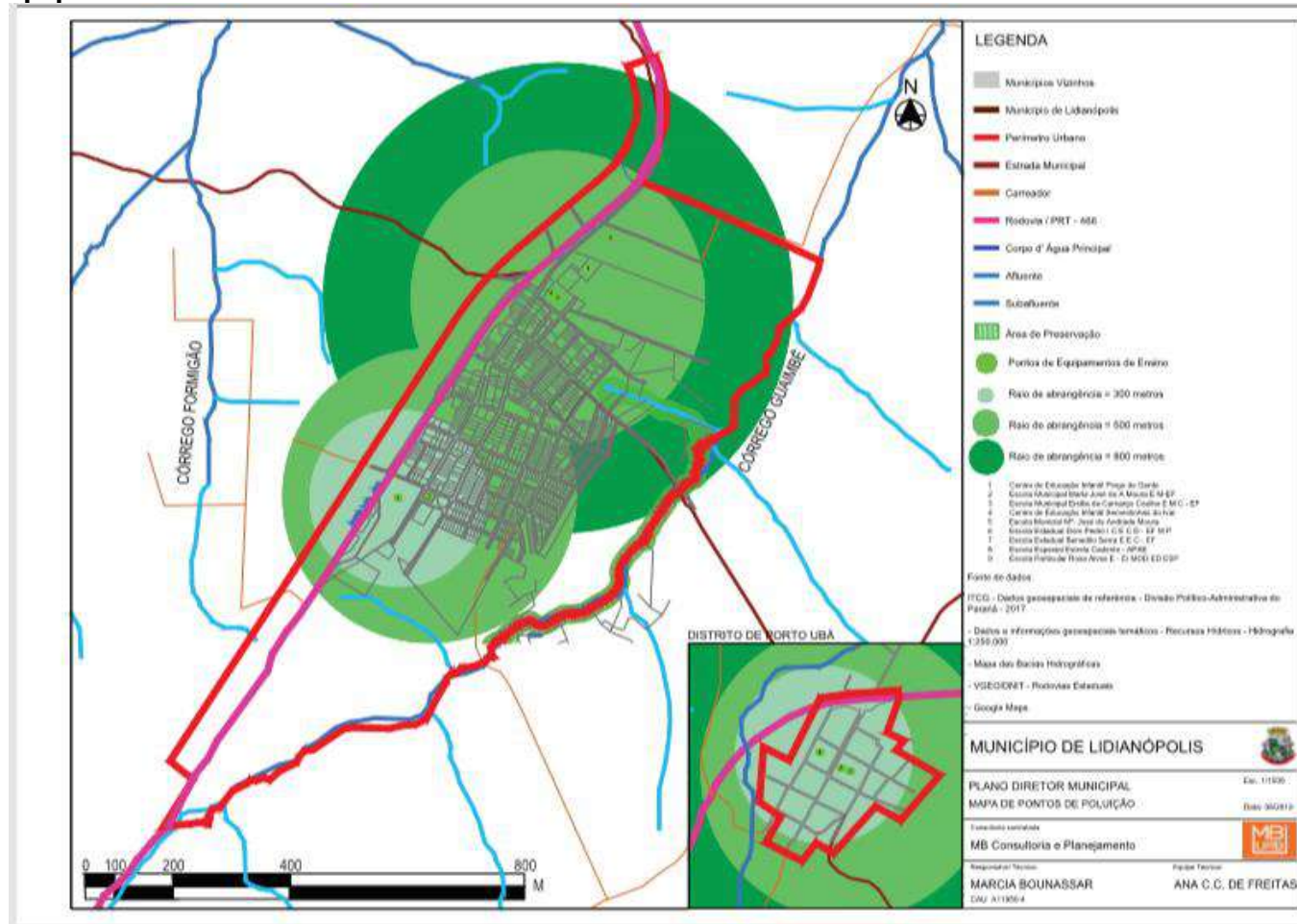


MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 33 – Mapa Equipamentos Públicos – Ensino



Fonte: ITCG – Trabalhado pela MB Consultoria



5. Etapas Seguintes do PDM

O presente documento apresenta as características físicas do território de Lidianópolis, que serão de grande relevância para as propostas inerentes ao Plano Diretor Municipal. As próximas etapas do trabalho preveem: identificação das tendências sócio espaciais, econômica, caracterização do uso do solo e estrutura fundiária, situação e tendência da infraestrutura local, dos serviços e equipamentos públicos e análise da legislação urbanística. O diagnóstico do município servirá de respaldo para as propostas que serão apresentadas:

- Situação e tendência da infraestrutura, dos serviços e equipamentos públicos; análise da legislação urbanística, físico-territorial e dos aspectos institucionais.
- Objetivos e proposições.
- Proposições para Legislação Básica e Plano de Ação e Investimentos.
- Versão final do Plano Diretor Municipal.



BIBLIOGRAFIA

Estatuto da Cidade: Guia para a implantação pelos municípios e cidades. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de publicação, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro, 2000.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Leituras Regionais: Mesorregião Geográfica Norte Central Paranaense. Curitiba: IPARDES/BRDE, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Lista vermelha de animais ameaçados de extinção no Paraná. Curitiba, 1995.

www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html

www.estatutodacidade.org.br/

www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php

www.ipardes.gov.br

www.ipm.org.br/an.php

www.inep.gov.br/

www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm

www.genco.com.br

www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp

www.pr.gov.br/cohapar/

www.pr.gov.br/escolas/dadosescola.jsp

www.sidra.ibge.gov.br